



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2761 19/12/2023

GOVERNO PROPÕE REAJUSTE MÉDIO DE 52% NOS AUXÍLIOS E ZERO NOS SALÁRIOS EM 2024



A última reunião do ano da Mesa Nacional de Negociação Permanente entre o governo federal e os sindicatos, realizada na tarde da última segunda-feira (18/12), deixou toda a classe de servidores(as) públicos federais frustrados, pois o secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Lopez Feijóo, abriu a reunião informando que as dificuldades orçamentárias não permitem avançar em 2024, e que haverá reajuste zero “devido às restrições orçamentárias”.

A proposta do governo foi elevar o auxílio-alimentação de R\$ 658 para R\$ 1 mil a partir de maio de 2024. Com a medida, de acordo com o MGI, o benefício do Executivo passará a equivaler aos dos demais Poderes, em atendimento à demanda dos servidores. Foram propostos também aumentos na assistência à saúde complementar (“auxílio-saúde”) e na assistência pré-escolar (“auxílio-creche”) de R\$ 321 para R\$ 484,90 e de R\$ 215 para R\$ 321, respectivamente.

Em nota, o MGI informa que a proposta permite maior isonomia remuneratória, é preocupação central do governo e esse reajuste foi incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOa) de 2024. “Como o aumento é sobre benefícios, e não sobre o próprio salário, o impacto é maior em quem ganha menos”.

Segundo o secretário Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, a proposta deixou a todos perplexos, tornando necessário medidas urgentes contra essa determinação. “O que

o MGI nos informou nessa reunião da MNNP não atende ao nosso pleito de recomposição salarial. Não aceitaremos nenhum tipo de segregação. Hoje os aposentados e pensionistas são a maioria da nossa base”. Agora a Condsef/Fenadsef espera a proposta formalizada do governo, que será enviada às entidades representativas.

O Sintsef-CE afirma que a informação de que o impacto é maior para quem ganha menos não corresponde a realidade, pois a grande maioria da categoria são aposentados e pensionistas, que são justamente os que recebem menos, o que significa 0% de reajuste pela atual proposta do governo, tornando a medida inaceitável. A entidade concorda com o aumento dos benefícios, mas reitera que não pode deixar de fora quem dedicou décadas da sua vida e que hoje não encontra-se em atividades laborais.

A direção da Condsef/Fenadsef se reunirá para definir quais medidas serão tomadas pela entidade, nos próximos dias. Porém, de antemão reforça que não aceita que aposentados e pensionistas fiquem de fora dos reajustes.

DIREÇÃO COLEGIADA PARTICIPA DE CONFRATERNIZAÇÃO COM FILIADOS DA DELEGACIA DO VALE DO JAGUARIBE



No último fim de semana, a Direção Colegiada do Sintsef-CE participou de uma confraternização com membros da Delegacia Sindical do Vale do Jaguaribe, no município de Limoeiro do Norte.



Para saber mais acesse
 as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares